

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

## 1. OBJETIVO

Padronizar as condutas e cuidados na realização da assistência de Enfermagem na Sondagem Vesical de Demora e de Alívio.

## 2. MATERIAL

- 01 bandeja de cateterismo vesical;
- 01 par de luvas estéreis;
- Luvas de procedimento, touca, óculos, máscara;
- Clorexidina degermante e aquosa 2%;
- Gazes;
- Micropore;
- Comadre para higiene íntima;
- Jarra com água para higienização íntima;
- 01 cateter vesical de demora de 2 vias ou 3 vias (numeração compatível com faixa etária, sexo e necessidade terapêutica);
- Xilocaína geléia 2%;
- 2 seringas de 20 ml (tipo luer Slip);
- Água destilada estéril;
- 01 agulha para aspiração da água destilada 40x12;
- 01 bolsa coletora para sistema fechado;
- Saco para lixo comum.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 3.1 Sondagem Vesical de Demora (SVD) masculino e feminino: inserção, manutenção e retirada.

- Explicar o procedimento a ser realizado e a sua finalidade ao cliente e/ou familiar ou acompanhante;
- Higienizar as mãos;
- Colocar biombos ou fechar a porta;
- Levantar a cama para ajustar a uma altura apropriada;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

- Posicionar o material próximo ao paciente, que deverá estar deitado no leito;
- Posicionar o paciente:
  - Paciente feminino: posição dorsal, com os joelhos flexionados;
  - Paciente masculino: posição dorsal com as pernas afastadas.
- Colocar máscara, touca, óculos e luvas de procedimento;
- Proceder a higienização íntima do paciente, com água e clorexidina degermante a 2%;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Abrir o pacote de cateterismo vesical com técnica asséptica, que deverá ficar próximo ao paciente;

### 3.1.1 Procedimento com profissional auxiliar:

- Calçar luvas estéreis;
- Solicitar ajuda do profissional auxiliar para depositar os materiais estéreis na bandeja (gazes/seringas/sonda/bolsa coletora) e o antisséptico na cuba redonda;
- Preencher a seringa de 10 ml com água destilada;
- Preencher a seringa com lidocaína (aproximadamente 20 ml) para lubrificação do canal uretral no caso de pacientes do sexo masculino. No caso das mulheres, o indicado é lubrificar a ponta da sonda;

### 3.1.2. Procedimento sem o profissional auxiliar:

- Depositar os materiais estéreis na bandeja (gazes/seringas/sonda/bolsa coletora) e o antisséptico na cuba redonda antes de calçar as luvas;
- Calçar 1 luva estéril na mão dominante;
- Soltar o êmbolo da seringa usando a mão dominante que está com luva estéril e a outra não dominante sem luva estéril utilizar para pegar a xilocaína e acrescentá-la no corpo da seringa (aproximadamente 20 ml no caso do sexo masculino). Colocar um pouco de lidocaína no dorso da mão com a luva estéril para lubrificação da sonda em casos de pacientes do sexo feminino;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

- Calçar a luva estéril na mão não dominante e encher a seringa com a água destilada aberta previamente fora do campo, tendo o cuidado para não contaminar;
- Testar o balonete com seringa com água destilada;
- Conectar o cateter vesical à bolsa coletora;
- Dobrar as gazes que estão na bandeja e colocar na cuba redonda com o antisséptico (clorexidina aquosa a 2%);
- Proceder a antisepsia:
  - Paciente feminino: com a mão não dominante retraia os grandes lábios para expor o meato uretral por completo (mantenha a posição da mão não dominante ao longo do procedimento). Com a mão dominante pegar a pinça com a gaze embebida no antisséptico e limpe a área do períneo, limpando de frente para trás do clitóris na direção do ânus. Usando uma gaze para cada área, limpe ao longo da dobra dos grandes lábios, perto da dobra dos grandes lábios e diretamente sobre o centro do meato.
  - Paciente masculino: posicionar o pênis perpendicular ao corpo do paciente (90°), retraia o prepúcio com a mão não dominante. Segure o pênis abaixo da glândula e proceda a antisepsia seguindo a sequência, meato uretral, glândula e corpo do pênis.
- Colocar o campo fenestrado sobre a genitália de maneira a permitir a visualização do meato uretral, como cuidado para não contaminar com a mão não dominante;
- Introduzir no meato a seringa com xilocaína. Caso seja paciente masculino manter o pênis em posição perpendicular;
- Introduzir o cateter no meato uretral com a mão dominante, observar a saída da urina e avançar mais 2,5 a 5 cm;
- Insuflar o balonete com água destilada, conforme indicação do fabricante e tracionar o cateter para avaliar se está fixo na bexiga;
- Retrair o prepúcio para posição anatômica após a introdução do cateter, em pacientes do sexo masculino;
- Retirar o campo fenestrado;
- Fixar o cateter:
  - Paciente feminino: parte inferior da coxa, com uma tira de fita não-alérgica (mantenha uma folga para que o movimento da coxa não crie tensão no cateter);
  - Paciente masculino: na coxa ou no baixo abdome (pênis direcionado para cima).
- Pendurar a bolsa coletora em suporte localizado no leito do paciente (abaixo do nível da bexiga e acima do chão);
- Recolher o material, descartando ou armazenando em local apropriado;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos conforme POP.SCIH.001-Higienização das mãos;
- Registrar as anotações na Evolução de Enfermagem (descrição do procedimento, possíveis intercorrências, características e volume urinário).

### 3.2. Sondagem Vesical de Demora (SVD) masculino e feminino: manutenção

- Manter sistema coletor fechado;
- Higienizar as mãos e utilizar luvas de procedimento para esvaziar a bolsa coletora;
- Manter a bolsa coletora abaixo do nível da bexiga e sem tocar o chão;
- Evitar dobras e acotovelamentos do sistema, que podem incidir em diminuição e cessação da drenagem urinária;
- Clampear o sistema fechado ao mudar o paciente de posição;
- Observar a fixação do sistema para evitar tracionamentos;
- Esvaziar a bolsa coletora do sistema fechado de diurese quando estiver com  $\frac{2}{3}$  de sua capacidade;
- Evitar tocar a extremidade coletor quando estiver fazendo o esvaziamento da diurese;
- Caso seja necessário fazer a coleta de urina, utilizar o dispositivo de coleta presente no cateter, realizando previamente a desinfecção com clorexidina alcoólica a 0,5%.
- Realizar higienização íntima do paciente em uso de sonda vesical de demora após eliminações, após o banho ou quando necessário. Proceder da seguinte forma:

- Paciente feminino: colocar a comadre na paciente, utilizando os Equipamentos de Proteção Individuais apropriados (luvas de procedimento, touca, óculos e máscara), gentilmente retrair os grandes lábios para expor por completo o meato uretral e o local de inserção do cateter. Limpar ao redor do meato e do cateter com a utilização de gazes ou compressas. Limpar do púbis até o ânus em um único movimento. Enxaguar. Secar muito bem a área. Retirar as luvas e higienizar as mãos.

- Paciente masculino: colocar a comadre no paciente, utilizando os Equipamentos de Proteção Individuais apropriados (luvas de procedimento, touca, óculos e máscara). Posicionar o pênis perpendicular ao corpo do paciente (90°). Realizar a higiene da área genital com clorexidina degermante do meato para a base do pênis. Enxaguar. Secar muito bem a área. Retornar o prepúcio a posição anatômica. Retirar as luvas e higienizar as mãos.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

### 3.3. Sondagem Vesical de Demora (SVD) masculino e feminino: retirada

- Explicar o procedimento ao paciente;
- Reunir o material necessário (luvas de procedimento, óculos, touca, máscara, material para higiene íntima, caso necessário, seringa de 20 ml luer slip, saco para lixo);
- Esvaziar a bolsa coletora, desprezar o conteúdo em vaso sanitário e anotar o valor no Relatório de Enfermagem;
- Realizar a higiene íntima caso necessário;
- Retirar o dispositivo de fixação do cateter;
- Drenar o líquido do balão do cateter utilizando a seringa de 20 ml, certificando-se que todo o líquido foi retirado;
- Remover o cateter de demora;
- Desprezar os materiais utilizados em lixo contaminado;
- Retirar as luvas, desprezá-la em lixo contaminado e proceder a higienização das mãos, conforme POP.SCIRAS.001-Higienização das mãos;
- Realizar anotações na Evolução de Enfermagem.

### 3.4. Sondagem Vesical de Alívio (SVA) masculino e feminino

- Explicar o procedimento a ser realizado e a sua finalidade ao cliente e/ou familiar ou acompanhante;
- Higienizar as mãos conforme POP.SCIH.001-Higienização das mãos;
- Colocar biombos ou fechar a porta;
- Levantar a cama para ajustar a uma altura apropriada;
- Posicionar o material próximo ao paciente, que deverá estar deitado no leito;
- Posicionar o paciente:
  - Paciente feminino: posição dorsal, com os joelhos flexionados;
  - Paciente masculino: posição dorsal com as pernas afastadas.
- Calçar luvas de procedimentos, colocar touca, óculos e máscaras;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

- Proceder a higienização íntima do paciente, com água e clorexidina degermante;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos, novamente;
- Abrir o pacote de cateterismo vesical com técnica asséptica, que deverá ficar próximo ao paciente.

#### 3.4.1. Procedimento com profissional auxiliar

- Calçar luvas estéreis;
- Solicitar ajuda do profissional auxiliar para depositar os materiais estéreis na bandeja (gazes/seringa/sonda de alívio) e o antisséptico na cuba redonda;
- Preencher a seringa com lidocaína (aproximadamente 20 ml) para lubrificação do canal uretral no caso de pacientes do sexo masculino. No caso das mulheres, o indicado é lubrificar a ponta da sonda.

#### 3.4.2 Procedimento com profissional auxiliar

- Depositar os materiais estéreis na bandeja (gazes/seringa/sonda de alívio) e o antisséptico na cuba redonda antes de calçar as luvas;
- Calçar 1 luva estéril na mão dominante;
- Soltar o êmbolo da seringa usando a mão dominante que está com luva estéril e a outra não dominante sem luva estéril utilizar para pegar a xilocaína e acrescentá-la no corpo da seringa (aproximadamente 20 ml no caso do sexo masculino). Colocar um pouco de lidocaína no dorso da mão com a luva estéril para lubrificação da sonda em casos de pacientes do sexo feminino;
- Calçar a luva estéril na mão não dominante;
- Dobrar as gazes que estão na bandeja e colocar na cuba redonda com o antisséptico (clorexidina aquosa a 2%);
- Proceder a antissepsia:
  - Paciente feminino: com a mão não dominante retraia os grandes lábios para expor o meato uretral por completo (mantenha a posição da mão não dominante ao longo do procedimento). Com a mão dominante pegar a pinça com a gaze embebida no antisséptico e limpe a área do períneo, limpando de frente para trás do clitóris na direção do ânus. Usando uma gaze

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

para cada área, limpe ao longo da dobra dos grandes lábios, perto da dobra dos grandes lábios e diretamente sobre o centro do meato.

- Paciente masculino: posicionar o pênis perpendicular ao corpo do paciente (90°), retraia o prepúcio com a mão não dominante. Segure o pênis abaixo da glândula e proceda a antisepsia seguindo a sequência, meato uretral, glândula e corpo do pênis.

- Colocar o campo fenestrado sobre a genitália de maneira a permitir a visualização do meato uretral, com cuidado para não contaminar;
- Aproximar a cuba rim para colocação do débito urinário drenado;
- Introduzir no meato a seringa com xilocaína. Caso seja paciente masculino manter o pênis em posição perpendicular;
- Introduzir o cateter com a mão dominante no meato uretral, observar a saída da urina e avançar mais 2,5 a 5 cm;
- Lembrar de retraindo o prepúcio para posição anatômica nos pacientes do sexo masculino, após a introdução do cateter;
- Recolher o material, descartando ou armazenando em local apropriado;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos, conforme POP.SCIH.001-Higienização das mãos;
- Registrar as anotações no Histórico De Enfermagem (descrição do procedimento, possíveis intercorrências, características e volume urinário).

### 3.5. CONSIDERAÇÕES

- O tamanho do cateter deve ser determinado pelo tamanho do canal uretral do paciente. Geralmente as crianças requerem cateter de tamanho de 8 a 12 Fr, as mulheres de 14 a 16 Fr e os homens de 16 a 18Fr;
- Cateteres de silicone ou teflon são melhores para uso por longo tempo, causam menos formação de crosta no meato uretral;
- Apenas água esterilizada deve ser usada para inflar o balão, soro fisiológico pode cristalizar, resultando em esvaziamento incompleto do balão no momento da remoção;
- Utilizar cateter de menor calibre possível para evitar trauma na uretra;
- Trocar todo o sistema quando ocorrer desconexão, quebra da técnica asséptica ou vazamento.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>. Acesso em 30 de abril de 2020.

BRASIL. Lei 7.498 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e á outras providências. **Diário Oficial** [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v 196, n.124, p. 9273-5, set. 1986.

CAMPEDELLI, M. C. et al. **Processo de enfermagem na prática**. São Paulo: Ática, 1989.

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação Procedimentos Operacionais Padrão: Divisão de Enfermagem – Gerência de Atenção á Saúde – Florianópolis: EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/daian/Desktop/POP%20HEMODINÂMICA/pop%20ebserh.pdf>. Acesso em 01 de maio de 2020.

EBSERH. **Norma Operacional. NO.SGQVS.001**. Trata da elaboração e controle de documentos institucionais. 2019. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/2016343/4699516/Norma+de+Elaboracao+e+Controle+d+e+Documentos+v.2+01.08.19.pdf/6443dcd1-56e2-486f-a051-36051fdca948>. Acesso em 15 de dez de 2020.

NETTINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. (v.1)

PEIXOTO, M. S. O. et al. **Sistematização da assistência de enfermagem em um pronto socorro**: relato de experiência. São Paulo, Rev Soc. Card; n. 6, v. 1- 8. 1996.

POTTER, Patricia A; PERRY, Anne G. Eliminação urinária. In: **Fundamentos de enfermagem**. Ed. 8ª. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.


SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER & SUDDARTH. Função do trato urinário. In: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP.HMDN.008 - Página 1/9	
Título do Documento	<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA SONDAGEM VESICAL DE DEMORA E DE ALIVIO</b>	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	30/06/2020	Elaboração do Documento

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

<b>Elaboração:</b> Francilene Jane Rodrigues Pereira Maria do Livramento Silva Bitencourt Dalane de Queiroz Rayana Pereira Feitosa Lara de Sá Neves Loureiro Luiz Gustavo de Oliveira Barros Osmar de Araújo Junior Lenine Angelo Alves Silva Iran da Silva Lima Karla Maria Barbosa da Silva Suenia da Silva Farias	Data: 30/06/2020
<b>Revisão:</b> Enfª Twillsa Maria Luna Timoteo	Data: 30/06/2020
<b>Validação CCIRAS:</b> Francisco de Assis Silva Paiva <b>Validação:</b> Enfª Virginia de Araújo Pôrto	Data: 05/11/2021 Data: 23/12/2021
<b>Aprovação (Nome, Função, Assinatura)</b> Heman Campos Martins 	Data: 23/12/2021

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

Dr. Heman Campos Martins  
Chefe do Sistema Cardiovascular  
CRM 10.933-PB